jornal da CIDADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR

Segunda-Feira, 22 de Outubro de 2018 • ANO XVIII • Edição Nº. 1751 • R$ 1,50

Clima

Instável

• Os ventos que sopram do oceano em direção ao continente, mantém uma grande concentração de nuvens entre o sul e o leste do Estado. Nas demais regiões, o Sol segue predominando.

Mín: 11° C em Curitiba
Máx: 30° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R$ 30,00 para entrega em Sertanópolis e R$ 50,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Cotação

SOJA - SACA 60 kg

Dia	Preço
22/10/18	R$ 75,50

MILHO - SACA 60 kg

Dia	Preço
22/10/18	R$ 28,00

TRIGO - SACA 60 kg

Dia	Preço
22/10/18	R$ 43,00

Fonte: Deral/Seab

Saúde alerta para acidentes com animais peçonhentos

Nos quatro últimos meses do ano é comum o aumento da circulação de animais peçonhentos. Para evitar acidentes, a Secretaria de Estado da Saúde alerta a população e mobiliza profissionais para que orientem redobrar os cuidados na prevenção de picadas de aranhas-marrom, escorpiões e serpentes.

De acordo com a diretora do Centro Estadual de Vigilância Ambiental, Ivana Belmonte, a partir de outubro os registros de casos de acidentes com animais peçonhentos crescem em torno de 40%. Ela explica que isso acontece em decorrência das chuvas, da elevação das temperaturas e do alto fluxo de turismo ecológico no período de férias.

Em 2018, o Paraná já registra 11.738 acidentes deste tipo, 632 por picadas de cobras e serpentes e 6.428 mil por aranhas. Em 2017, foram contabilizados mais de 17 mil acidentes com animais peçonhentos – 1.007 por cobras e 9.693 por aranhas.

"É importante que nesse período sejam intensificadas as estratégias de prevenção e controle dos acidentes por animais peçonhentos, principalmente as cobras e serpentes, junto às populações expostas. O que também contribuiu para a diminuição das ocorrências é a divulgação das informações de prevenção nos meios de comunicação", destacou Ivana.

PREVENÇÃO – O chefe da Divisão de Zoonoses e Animais Peçonhentos, Francisco Gazola, orienta que animais peçonhentos são aqueles que possuem veneno e capazes de injetá-lo por meio de dentes ou ferrões, como escorpiões, aranhas, serpentes, lagartas e abelhas, entre outros. Dependendo da espécie e gravidade da picada, os acidentes podem levar até mesmo a morte, caso a pessoa não seja socorrida e receba o tratamento adequado a tempo.

De acordo com Gazola, algumas atitudes essenciais podem evitar acidentes com serpentes. "Para quem trabalha em áreas de mata ou faz trilhas, é imprescindível usar botinas com cano alto, pois 80% das picadas atingem as pernas abaixo dos joelhos".

Ele também chama a atenção para a necessidade de usar luvas de couro nas atividades rurais e de jardinagem; evitar colocar as mãos em buracos na terra, ocos de árvores e cupinzeiros; examinar sapatos antes de calçá-los, pois as serpentes podem refugiar-se dentro deles; limpar as proximidades das casas, evitando folhagens densas junto a elas; evitar o acúmulo de lixo, entulhos e materiais de construção.

Para prevenir acidentes com aranhas e escorpiões, a orientação é que calçados, roupas, toalhas de banho e lençóis sejam verificados antes do uso, além de limpar periodicamente ralos de banheiro, cozinha e caixas de gordura.

"São atitudes rápidas, mas que podem salvar vidas. Também reforçamos que pais e responsáveis estejam sempre atentos quando seus filhos estiverem brincando ao ar livre ou perto de áreas com muita vegetação", diz Ivana.

ATENDIMENTO MÉDICO - No Paraná, os antivenenos estão disponíveis nas redes das 22 Regionais da Saúde. Existem no Estado 202 centros de referência para aplicação dos soros. Em caso de dúvidas, ligar para o Centro de Controle de Envenenamentos no telefone 0800 410148, que tem plantão 24 horas.

"Em caso de acidentes com animais peçonhentos, a pessoa deve procurar atendimento médico imediatamente para receber o soro e o tratamento necessário. A rapidez no atendimento pode fazer a diferença entre a vida e a morte", alerta Ivana.

Inscritos no Enem podem checar local de provas a partir de hoje

Os estudantes que vão fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2018 podem acessar a partir de hoje (22) os cartões de confirmação da inscrição. Para consultar o documento, é necessário acessar a página do participante, onde deve ser colocado o CPF e senha ou baixar em seu celular o aplicativo Enem 2018. A primeira etapa do exame será aplicada no domingo, dia 4 de novembro.

O cartão reúne os dados do estudante, o endereço do local, a data e hora da aplicação da prova, além das informações sobre a língua estrangeira escolhida e recursos de acessibilidade, se tiverem sido solicitados. Caso tenha problema com as informações do cartão ou dificuldade de acesso ao documento, o estudante pode entrar em contato com o MEC pelo telefone 0800616161 ou pelo link Fale Conosco, no site do Enem.

Com a entrada em vigor do horário de verão no mesmo dia da primeira etapa do Exame, em 4 de novembro, o Ministério da Educação recomenda que os inscritos fiquem atentos aos horários de abertura e fechamento dos portões dos locais de prova em cada estado.

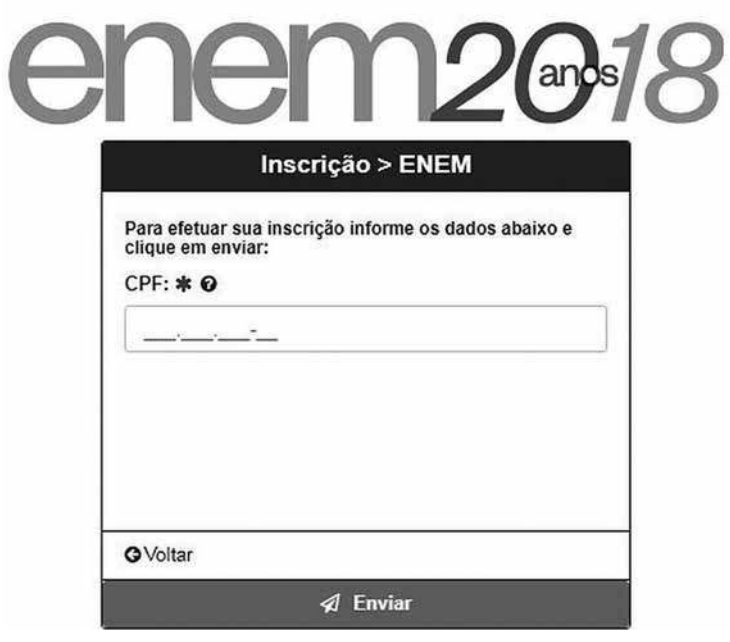
O MEC recomenda também que o estudante faça antes o trajeto até o local da prova, organizando o planejamento. A sugestão é que os participantes comecem a ajustar o horário de sono e dormir mais cedo uma semana antes do dia da prova.

Confira os horários do fechamento dos portões

No Distrito Federal e nos estados do Espírito Santo, de Goiás, Minas Gerais, do Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e São Paulo, os portões abrem às 12h e fecham às 13h.

Nos estados de Alagoas, do Amapá, da Bahia, do Ceará, Maranhão, de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, do Pará, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí, Rio Grande do Norte, de Sergipe, do Tocantins, os portões abrem às 11h e fecham às 12h.

No Amazonas, em Rondônia e Roraima, os portões abrem às 10h e fecham às 11h. No Acre, os portões abrem às 9h e fecham às 10h, no horário local.



Impactos de fake news na vida do brasileiro vão além da política

Os impactos das fake news - notícicias falsas - vão muito além das questões politicas. Eles estão presentes no dia a dia de diversos brasileiros, prejudicam quem precisa de um serviço e confunde quem precisa de informação.

Este é o caso de Maria Carolina Andrade.

Não é de hoje que mentiras são divulgadas como verdades, mas foi com o 'boom' das redes sociais que esse tipo de publicação ficou popular. Essa popularidade, porém, ameaça o direito à informação, como destaca Iara Moura, jornalista, e conselheira do Conselho Nacional dos Direitos Humanos.

O termo fake news ganhou força durante as eleições nos Estados Unidos, quando dados de usuários do Facebook foram roubados e utilizados por uma empresa de comunicação.

Dados divulgados indevidamente servem de base para a criação de conteúdos falsos baseados no perfil dos usuários. É o que afirma a integrante do Comitê Gestor da Internet no Brasil, Flávia Lefevre.

Além dos impactos políticos, as notícias falsas podem custar vidas. Há 4 anos, a dona de casa Fabiane Maria de Jesus foi espancada até a morte devido a agressões motivadas por boatos na internet que a acusavam de sacrificar crianças em rituais de magia negra.

Casos semelhantes aconteceram na Índia. Rumores espalhados via WhatsApp sobre tráfico de crianças motivaram uma onda de linchamento no país. Mais de 20 pessoas morreram.

As mentiras espalhadas em redes sociais também tiram a legitimidade de profissionais que trabalham com a informação.

Desde que a confiabilidade das notícias foi abalada, jornalistas têm sido ameaçados por grupos da sociedade que discordam do conteúdo publicado.

Para a jornalista Iara Moura é importante dizer que nem sempre tudo que uma figura pública ou politica não concorda é fake news.

Para tentar atenuar os problemas causados pelas ondas de mentiras, a ONU, em conjunto com a OEA - Organização dos Estados Americanos - e outras organizações, divulgaram um manifesto sobre a violação de direitos relacionados a formação de opinião e à informação, que estão sendo colocados em xeque pela circulação desregrada de fake News nas redes sociais.